

CORREIO ESPORTIVO

Samara Moumei/CBF



Coordenadora de Seleções Femininas avaliou adversárias

Cris Gambaré apoia o FIFA Series visando o Mundial

O Brasil receberá a primeira edição feminina do FIFA Series, competição promovida pela FIFA que tem como objetivo criar mais oportunidades de jogos entre seleções para equilíbrio competitivo, crescimento técnico e intercâmbio intercontinental. O torneio será sediado em Cuiabá (MT) e todos os jogos serão na Arena Pantanal. A coordenadora de Seleções Femininas, Cris Gambaré, reforçou a importância de receber um evento da entidade máxima do futebol mundial pouco tempo antes da Copa do Mundo Feminina de 2027, que será em território brasileiro.

Além da Seleção Brasileira, outras três seleções completam a tabela do torneio: Coreia do Sul, Zâmbia e Canadá.

Preparação para a Copa do Mundo

“Receber esse evento é de grande importância. É uma região que a gente precisa fomentar muito mais o momento do futebol feminino. Eu vejo isso com muito bons olhos, porque estamos a mais de um ano da Copa do Mundo, então é um grande momento para se falar de torneios e competições dentro da nossa casa”, disse Cris Gambaré, que também analisou os adversários da Seleção Brasileira Feminina no torneio.

Samara Moumei/CBF



CBF vê FIFA Series como preparação para Copa do Mundo

Projeto “Joga, Mina!” em Cuiabá

Cris ressaltou que ter esse enfrentamento em período de preparação para o Mundial será muito proveitoso para a comissão técnica da Amarelinha. “É ótimo ter grandes seleções com diferentes tipos de técnicas e jogos. Pensando nesta Data FIFA, nós teremos escolas muito diferentes. São grandes potências, mas com diferenciação no modelo de jogo”, afirmou. Em parceria com a Conmebol e a Federação Matogrossense de Futebol, a CBF irá promover o ‘Joga, Mina!’ em Cuiabá (MT). O evento se estende pelos dias 30 e 31 de março e 1º de abril.

Seminário na Arena Pantanal

Além de um dia focado em seminários e compartilhamento de informações na Arena Pantanal, as outras duas datas serão destinadas a seletivas comandadas pela comissão técnica das categorias de base da Seleção Feminina e a um festival de futebol feminino. “O seminário terá como pauta o futebol feminino, as categorias de base, como fomentar e como inserir esse contexto”, disse Cris.

Camisas de volta

O Vasco teve um caminhar de seu material esportivo roubado na manhã desta quinta-feira (26), no Rio de Janeiro. O veículo continha materiais esportivos oficiais da fornecedora Nike, que totalizavam cerca de R\$ 900 mil reais. A Polícia Civil atuou e conseguiu recuperar parte dos materiais (as camisas).

Venda da SAF

Visando concluir a venda de 90% de sua SAF para o empresário Marcos Lamacchia, a diretoria do Vasco da Gama está negociando com a A-Cap a compra dos 31% da SAF, que eles ainda detém por meio do imbrólio judicial que se arrasta desde 2024. Os valores do negócio podem chegar até R\$ 90 milhões.

Franclim Carvalho I

Visando seguir carreira como treinador, o português Franclim Carvalho deixou a comissão técnica de Artur Jorge e não foi para o Cruzeiro. Agora, o antigo auxiliar está na mira do Botafogo. A diretoria abriu conversas com o português, que foi multicampeão com o clube em 2024 e poder dar a ele a chance de ser o técnico em 2026.

Franclim Carvalho II

Internamente, o favorito para assumir o cargo era Tite, que foi demitido do Cruzeiro. Porém, o técnico brasileiro disse não ter interesse em assumir times no país neste momento, dando prioridade para o Oriente Médio ou a Europa. Franclim tem proposta do Tondela, de Portugal, mas sua identificação com o Botafogo pode pesar a favor do Glorioso.

Retornando

A volta do atacante Bruno Henrique ao Flamengo está mais próxima. O camisa 27 vem se recuperando de lesão e voltou a treinar com o elenco em campo. A ideia da diretoria rubro-negra é aproveitar a Data FIFA para dar ritmo de jogo a Bruno Henrique e poder contar com ele contra o Red Bull Bragantino, no próximo dia 2.

Patrocinador

O Fluminense renovou o contrato com a empresa Predialnet, que estampa os números da camisa do Tricolor. Não foram divulgados os valores do novo acordo, somente que a marca ficará exposta por mais uma temporada. “Acreditamos que juntos construiremos uma trajetória de novas conquistas”, celebrou o clube.



Mbappé abriu o placar para a França na vitória sobre o Brasil

Brasil sofre derrotas sofridas na Data FIFA

Além de perder no amistoso, Brasil viu cair uma escrita quase secular

Por Pedro Sobreiro

O Brasil sofreu duras derrotas nesta quinta-feira (26). Em campo, a Seleção Brasileira perdeu o amistoso para a França, nos Estados Unidos, por 2 a 1. Porém, foi outra partida que acabou quebrando uma escrita quase secular do país do futebol: Polônia 2x1 Albânia.

Disputado no Estádio Nacional de Varsóvia, o jogo foi válido pela repescagem da Copa do Mundo FIFA 2026, que será disputada no México, nos EUA e no Canadá. A partida classificou a Polônia de Robert Lewandowski para a final do grupo B, onde vai enfrentar a Suécia (que derrotou a Ucrânia por 3 a 1) em busca de uma vaga no Grupo F da Copa do Mundo 2026, que é composto por Holanda, Japão e Tunísia.

Pois bem, com a eliminação da Albânia, que é treinada pelo brasileiro Sylvinho, a Copa do Mundo FIFA 2026 será a primeira da história do torneio a não contar com nenhum técnico brasileiro à frente das seleções presentes no Mundial.

A Copa do Mundo que mais teve técnicos brasileiros foi a de 2006, disputada na Alemanha, que teve Carlos Alberto Parreira na Seleção Brasileira, Felipão em Portugal, Zico no Japão, Alexandre Guimarães na Costa Rica e Marcos Paquetá na Arábia Saudita.

A situação liga o alerta para os treinadores brasileiros sobre como o mercado internacional do futebol está enxergando os profissionais do país.

Frustração nos EUA

No primeiro compromisso de Carlo Ancelotti como treinador da Seleção Brasileira contra equipes

europeias, o Brasil perdeu para a França por 2 a 1, com dois gols (Mbappé e Ekitike) dos franceses. O zagueiro Bremer diminuiu para o Brasil no segundo tempo.

A partida ficou marcada pelos desfalques defensivos do Brasil, que foi a campo com uma zaga sem segurança e entrosamento, composta por Léo Pereira, do Flamengo, e Bremer, da Juventus.

O zagueiro do Flamengo, por sinal, foi infernizado por Mbappé, que usou toda sua velocidade e habilidade para ganhar praticamente todas em cima de Léo Pereira. Inclusive, o primeiro gol do jogo foi marcado pelo francês em mais uma arrancada que deixou Pereira na saudade.

Ancelotti apostou em um esquema de jogo visando explorar o contra-ataque nas subidas da França, que, no momento, é uma seleção superior. Mas não deu certo. Com Raphinha, Vini Jr. Matheus Cunha e Gabriel Martinelli, o ataque brasileiro muito “ciscou” e pouco chutou a gol. A falta de confiança em bater para o gol foi assustadora, levando praticamente nenhum perigo ao gol francês.

Na segunda etapa, Raphinha saiu para a entrada de Luiz Henrique, que mudou o jogo para o Brasil, que passou a atacar mais. Mas nem mesmo com a expulsão do zagueiro francês Upamecano o time de Ancelotti conseguiu ameaçar a vitória francesa.

Para complicar ainda mais a situação, a Seleção saiu de campo vaiada, enquanto a torcida pedia a convocação de Neymar Jr., uma saia justa para Ancelotti.

A Seleção Brasileira volta a campo nesta terça-feira (31) para enfrentar a Croácia.